

1. APRESENTAÇÃO

No mês de março as bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e o trecho incremental à UHE Itaipu apresentaram totais de precipitação superiores à média histórica. Nas demais bacias hidrográficas de interesse do SIN a precipitação foi inferior à média mensal.

No início da semana de 26/03 a 01/04/2022 deve ocorrer chuva fraca a moderada nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Paraíba do Sul, Grande, no trecho incremental a UHE Itaipu e em pontos isolados do Paranaíba. No final da semana operativa, deve ocorrer chuva fraca a moderada nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Paraíba do Sul, no trecho incremental a UHE Itaipu e em pontos isolados do Tietê, Grande e Paranaíba. As bacias hidrográficas da região Norte permanecem com a condição de pancadas de chuva.

Para a semana operativa de 26/03 a 01/04/2022, houve oferta de energia da República Oriental do Uruguai. De acordo com o Art. 2º da Portaria MME nº 339, de 15 de agosto de 2018, a oferta para importação de energia não foi considerada na elaboração do PMO. Para a referida semana, não houve oferta de energia da República da Argentina.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 11,94/MWh para R\$ 42,32/MWh
- Sul: de R\$ 11,94/MWh para R\$ 42,32/MWh
- Nordeste: manteve-se em R\$ 0,00/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 0,00/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 28 e 29 de abril será realizada a reunião de elaboração do PMO de Maio de 2022, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

Como medida adicional de prevenção ao Coronavírus, o ONS informa que está suspensa, temporariamente, a participação presencial nas reuniões.

3. INFORMAÇÕES PARA ESTUDOS ENERGÉTICOS DE MÉDIO PRAZO - CONSTRUÇÃO DA FUNÇÃO DE CUSTO FUTURO

A atualização de dados para os estudos energéticos de médio prazo é realizada mensalmente quando da elaboração do PMO, tendo por base as informações fornecidas pela ANEEL, MME, EPE, CCEE e Agentes, além de diversas áreas do ONS.

3.1. ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES ESTRUTURAIS

3.1.1. Oferta

Nas **Figura 1**, **Figura 2** e **Figura 3**, a seguir, são apresentadas as evoluções da oferta hidroelétrica, termoeletrica e da disponibilidade das usinas não simuladas individualmente, respectivamente, em comparação ao PMO de março/2022, identificando eventuais atrasos ou antecipações de cronograma feitos na reunião de acompanhamento do Departamento de Monitoramento do Setor Elétrico – DMSE/MME, realizada em 17/03/2022.

Figura 1 - Evolução da potência instalada das UHEs

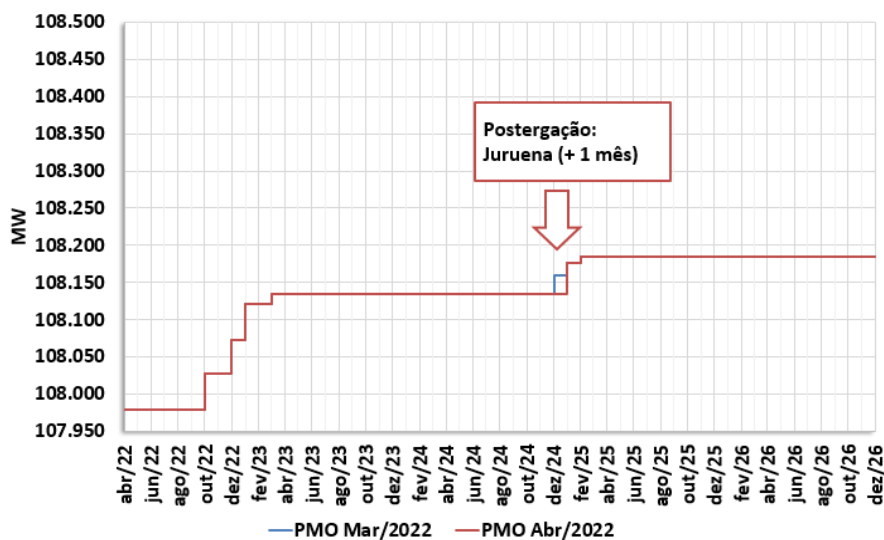


Figura 2 - Evolução da potência instalada das UTEs

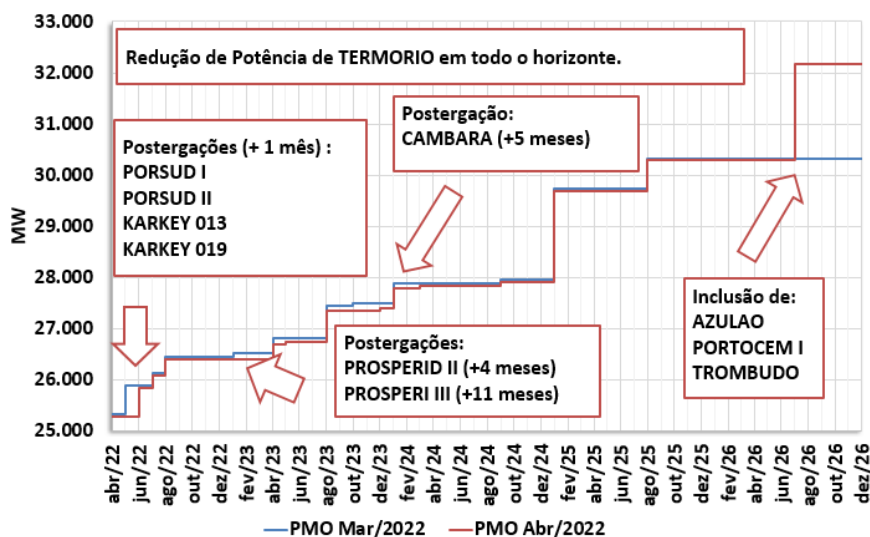
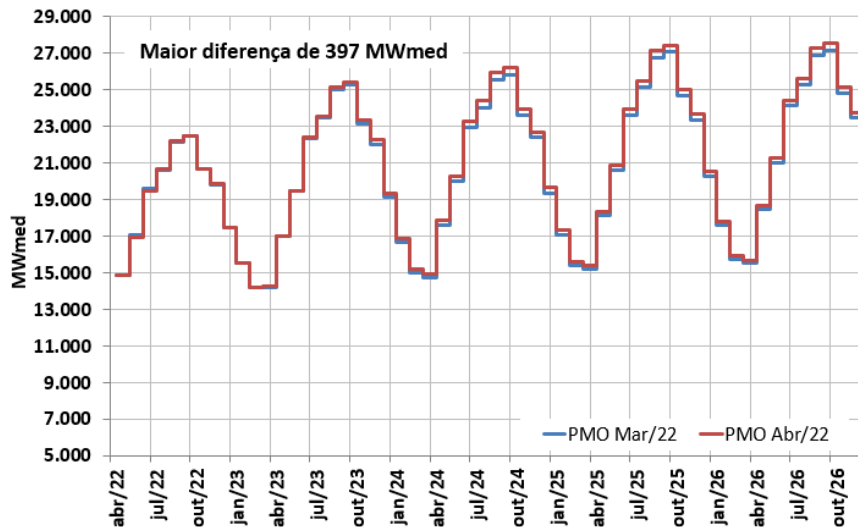


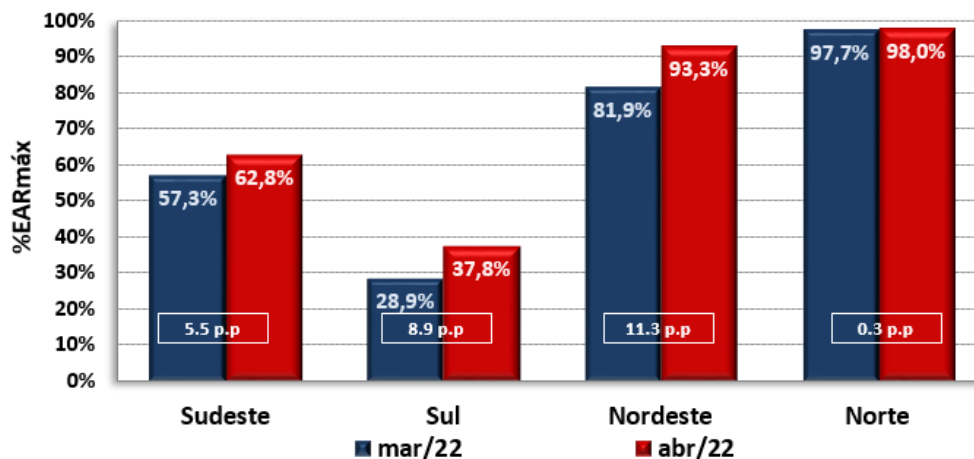
Figura 3 - Evolução da disponibilidade das usinas não simuladas



3.1.2. Armazenamentos Iniciais

Na **Figura 4**, a seguir, são apresentados os armazenamentos iniciais equivalentes por subsistema, considerados nos modelos de otimização para a elaboração do PMO de abril/2022, comparados com os do PMO de março/2022.

Figura 4 – Energia armazenada inicial em março/22 e abril/22



3.1.3. Tendência Hidrológica

Na **Tabela 1**, a seguir, são apresentadas as tendências hidrológicas consideradas pelo modelo NEWAVE para o PMO de abril/2022, comparadas com o PMO de março/2022.

Tabela 1 – Tendência hidrológica para o PMO de março/2022 – NEWAVE [%MLT]

MÊS	PMO março/2022				PMO abril/2022			
	SE/CO	S	NE	N	SE/CO	S	NE	N
set/21	58	66	45	85				
out/21	97	93	44	92	96	93	44	91
nov/21	97	56	82	159	96	56	82	158
dez/21	92	29	101	199	92	29	101	197
jan/22	113	38	142	237	112	38	142	235
fev/22	112	32	157	141	112	33	155	140
mar/22					79	98	120	127

* ≥100% MLT < 100% MLT

3.2. DEMAIS ATUALIZAÇÕES

Adicionalmente, neste PMO ocorreram os seguintes destaques:

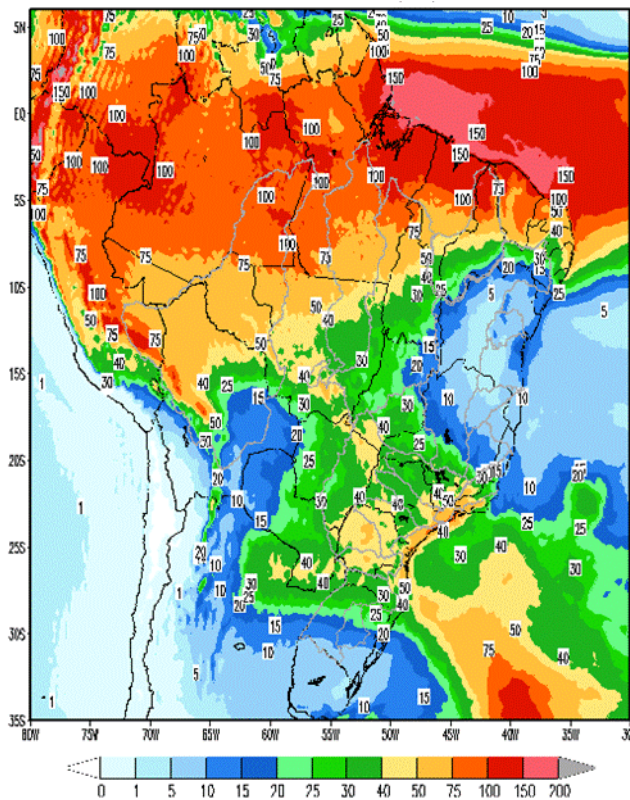
- Horizonte de estudo: abril de 2022 a dezembro de 2026;
- Cronograma de Obras – Reunião DMSE-G de 17/03/2022, com destaque para:
 - 1- Desconsideração da disponibilidade das UTEs do 1º PCS: EDLUX X, EPP II, EPP IV e Rio de Janeiro I que tiveram data de tendência alterada para “sem previsão” e indicadas para não constarem na simulação do PMO conforme informe da 3ª Reunião do DMSE de 2022; e
 - 2- Inclusão na configuração térmica das usinas novas vencedoras do 1º LRC: Azulão (295,43 MW); Portocém I (1571,89 MW) e Trombudo (28,02 MW). As usinas existentes vencedoras do 1º LRC serão modeladas com os dados associados a esse leilão (TEIF, IP, potência, disponibilidade, inflexibilidade e CVU) no próximo PMO de maio/2022 (revisão quadrimestral de dados), conforme acordado em reunião ONS/CCEE/ANEEL/MME.
- CVUs de UTEs vendedoras em leilão;
- Alteração na potência instalada da UTE Termorio conforme Despacho SRG/ANEEL nº 574/2022;
- CVU das UTEs Termopernambuco e NorteFluminense 1, 2, 3, 4, conforme Despachos SRG/ANEEL nº 786/2022 e 787/2022;
- Limites de Intercâmbio com valores preliminares segundo Relatório Mensal de Limites de Intercâmbio RT-ONS DPL 0143/2022;
- Alterações de restrições operativas para as UHEs Miranda, Salto Osório, Emborcação, Machadinho, Itumbiara e Chavantes de acordo com os FSAR-H enviados pelos Agentes responsáveis;
- Revisão do volume de espera de abril/22 da UHE Itaparica conforme CTA-ONS DOP-PR 0502/2022;

- Restrições de defluências das usinas do Rio São Francisco conforme “Informe Sobre o Planejamento e a Programação da Operação dos Aproveitamentos Hidroelétricos da Bacia do Rio São Francisco no PMO de abril de 2022”;
- Restrições de defluência da UHE Serra da Mesa conforme “Informe Sobre o Planejamento e a Programação da Operação da Bacia do Rio Tocantins no PMO de abril de 2022”;
- Compatibilização da disponibilidade térmica para os dois primeiros meses de acordo com informação da programação mensal;
- Compatibilização dos valores dos 2 primeiros meses da geração hidráulica mínima das UHEs Itaipu e Tucuruí de acordo com os utilizados na programação mensal;
- Previsões de carga consolidadas para os 2 primeiros meses.

4. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS

No início da próxima semana o avanço de uma frente fria pela região Sul e pelo litoral dos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro ocasiona chuva fraca a moderada nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Paraíba do Sul, Grande, no trecho incremental a UHE Itaipu e em pontos isolados do Paranaíba (Figura 5). No final da semana operativa, uma nova frente fria avança pelos estados da região Sul e pelo litoral da região Sudeste ocasionando chuva fraca a moderada nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Paraíba do Sul, no trecho incremental a UHE Itaipu e em pontos isolados do Tietê, Grande e Paranaíba. As bacias hidrográficas da região Norte permanecem com a condição de pancadas de chuva.

Figura 5 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 26/03 a 01/04/2022



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúências do subsistema Sul e recessão nas aflúências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte. A previsão mensal para abril indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste, próximas da média para o subsistema Sul e acima da média histórica para o subsistema Norte.

Tabela 2 – Previsão de ENAs do PMO de abril/2022

PMO de Abril/2022 - ENAs previstas				
Subsistema	26/03 a 01/04/2022		Mês de abril	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	46.536	69	41.127	75
S	11.978	173	6.280	97
NE	14.344	104	5.035	43
N	30.819	115	30.419	113

5. PREVISÃO DE CARGA

Os impactos da desaceleração de diversos segmentos da economia têm se refletido diretamente na carga do SIN ao longo desse primeiro trimestre de 2022. A indústria vem enfrentando desaceleração da demanda acompanhada ainda de persistência dos gargalos produtivos que pressionam os custos. Os resultados dos indicadores de confiança referentes ao mês de fevereiro corroboram com essa afirmação. Apesar da desaceleração desses indicadores, as altas temperaturas observadas no período, principalmente nas regiões Sudeste/Centro-Oeste e Sul levaram ao aumento significativo do uso de aparelhos de refrigeração, provocando a elevação da carga e atenuando os efeitos dos fatores citados anteriormente.

Para a próxima semana operativa as sinalizações meteorológicas indicam a ocorrência de temperaturas médias semelhantes às observadas na semana em curso para todas as regiões do país. Dessa forma, ressalta-se a manutenção das temperaturas amenas nas capitais do subsistema Sudeste/Centro-Oeste e Sul enquanto as capitais das regiões Nordeste e Norte seguem com a expectativa de temperaturas mais elevadas, típicas para essa época do ano. Além disso, destaca-se a previsão de precipitação em todos os dias da semana em análise em Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo e nas regiões Nordeste e Norte do país.

Para o mês de abril/22 são previstas taxas de crescimento de 5,0%, 4,2% e 3,0% para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste, respectivamente. Para o subsistema Norte é esperado uma variação negativa de 4,6%, em função da redução parcial da carga de um consumidor livre da rede básica na região.

Tabela 3 – Evolução da carga do PMO de Abril 2022

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	abr/22	Var. (%) abr/22 -> abr/21
SE/CO	42.125	42.228	41.346	40.915	42.123	42.042	41.682	5,0%
Sul	12.261	12.619	12.346	12.267	12.648	12.587	12.467	4,2%
Nordeste	11.509	11.625	11.436	11.402	11.634	11.636	11.527	3,0%
Norte	5.745	5.808	5.713	5.696	5.812	5.817	5.759	-4,6%
SIN	71.640	72.280	70.841	70.280	72.217	72.082	71.435	3,7%

6. PRINCIPAIS RESULTADOS

6.1. CUSTO MARGINAL DE OPERAÇÃO (CMO)

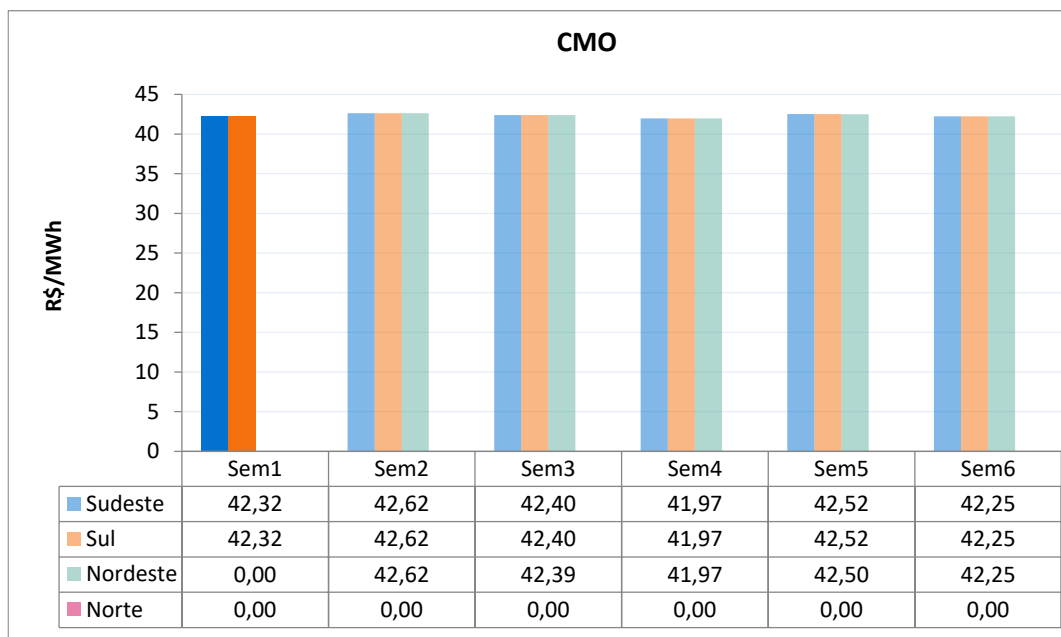
A tabela a seguir apresenta o CMO, por subsistema e patamar de carga para próxima semana operativa.

Tabela 4 – CMO por patamar de carga

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	44,00	44,00	0,00	0,00
Média	43,29	43,29	0,00	0,00
Leve	40,87	40,87	0,00	0,00
Média Semanal	42,32	42,32	0,00	0,00

Na figura a seguir é apresentada a evolução do CMO médio semanal ao longo deste PMO.

Figura 6 – Evolução semanal do CMO



6.2. POLÍTICA DE OPERAÇÃO ENERGÉTICA

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:
Região SE/CO → Geração de acordo com os condicionantes hidráulicos, a exportação para Sul e preservação dos reservatórios.

Região Sul → Geração hidráulica visando a preservação dos armazenamentos.

Região NE → Manutenção da exploração das disponibilidades energéticas, respeitando-se as restrições hidráulicas e os limites elétricos vigentes.

Região Norte → Exploração das disponibilidades energéticas, respeitando-se os limites elétricos vigentes.

7. ANÁLISE DA VARIAÇÃO SEMANAL DO CMO

Esta análise visa identificar os principais parâmetros cujas atualizações impactaram os CMO deste PMO, em comparação com os valores obtidos na última revisão.

Foram realizados 9 estudos, onde o caso inicial foi construído com base nos dados oficiais da última revisão deste PMO. Neste primeiro estudo, denominado de “previsão perfeita”, a partida dos reservatórios foi estimada conforme indicado para esta semana na última revisão.

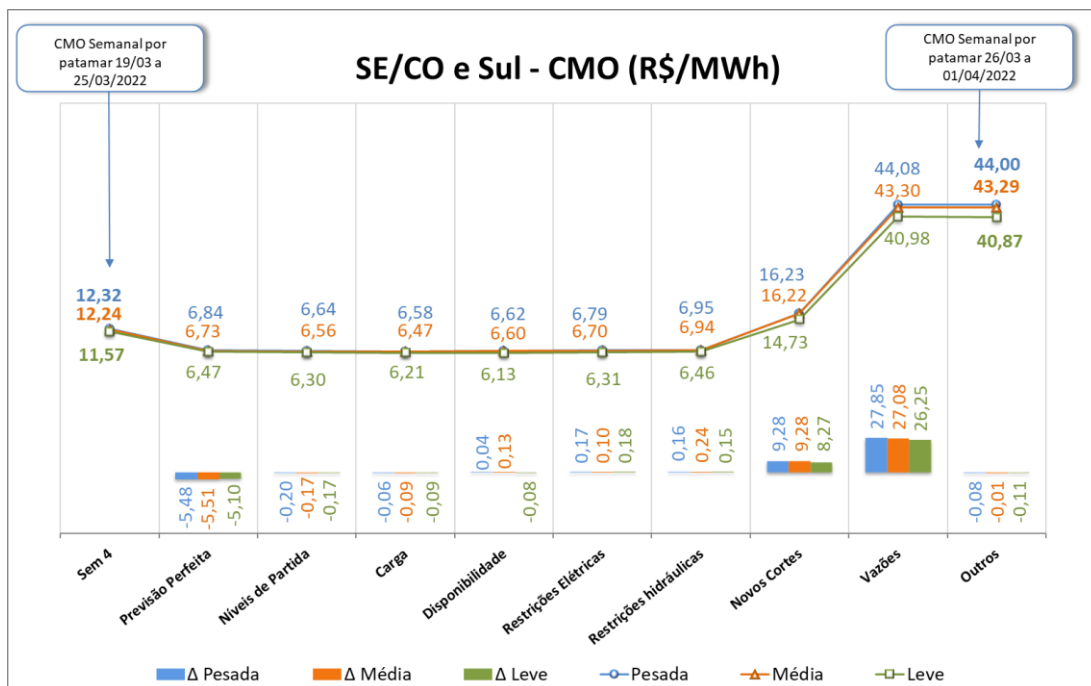
O segundo estudo foi realizado com os dados do caso inicial sendo substituídos os níveis de partida dos reservatórios.

A partir do conjunto de dados do segundo estudo foram elaborados os demais casos em que foram atualizadas, sequencialmente, as seguintes informações: previsão de carga, disponibilidade das usinas térmicas e hidráulicas, restrições de limites de intercâmbio, restrições hidráulicas, novos cortes da Função de Custo Futuro da simulação de médio prazo, previsão de vazões e, por fim, os demais dados que compõem toda informação referente a atual revisão.

Os custos marginais de operação dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul estão acoplados e são apresentados na Figura 7. O principal fator que influenciou a elevação dos valores do CMO desta revisão em relação à revisão anterior foi a atualização da previsão de vazões. A atualização Função de Custo Futuro também contribuiu com a elevação dos CMO.

Os custos marginais dos subsistemas Nordeste e Norte estão acoplados entre si e desacoplados com os demais subsistemas do SIN devido ao atingimento dos limites de transmissão de exportação de energia. Observa-se a manutenção do CMO desses subsistemas em relação aos resultados da revisão anterior.

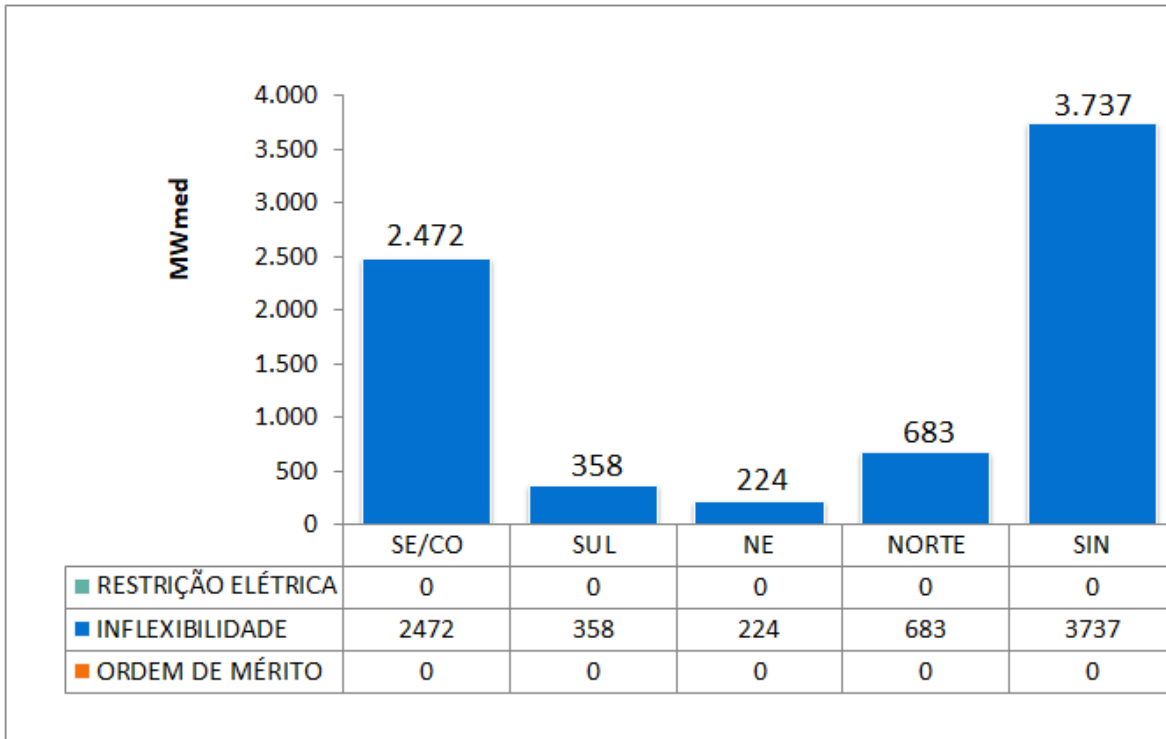
Figura 7 – Análise da variação do CMO nos subsistemas SE/CO e S



8. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 8 apresenta, para cada subsistema, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para a próxima semana operativa.

Figura 8 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 28/05/2022 a 03/06/2022.

Tabela 5 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	294,95	46,25 (2)	46,25 (2)	46,25 (2)
LUIZORMELO	15	454,19	46,25 (2)	46,25 (2)	46,25 (2)
PSERGIPE I	224	416,26	45,85 (2)	45,85 (2)	45,85 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 28/05 a 03/06/2022.

9. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA DA REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI

9.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foi declarada apenas a seguinte oferta de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através da conversora de e Melo (550 MW).

- **Enel**

Conforme declaração do agente, esta importação poderá ser realizada exclusivamente pela conversora Melo.

Tabela 6 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 26/03 a 01/04 (MWmed)						
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Total
Carga Pesada	150	100	100	100	50	500
Carga Média	150	100	100	100	50	500
Carga Leve	150	100	100	100	50	500
CVU (R\$/MWh)	486,02	1.070,13	1.205,99	1.625,39	1.891,20	

9.2. República da Argentina

Para esta semana operativa, não houve oferta de importação de energia da República da Argentina.

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Nº 339, de 15 de agosto de 2018 disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/08/2018&jornal=515&pagina=60&totalArquivos=136>

10. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados deste PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Além dos resultados associados ao valor esperado das previsões de afluências, as simulações operativas também foram realizadas com os limites superior e inferior das previsões de afluências. Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação dos diferentes cenários de afluência.

Tabela 7 – Previsão de ENA dos cenários de sensibilidade

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES					
	Previsão Mensal					
	LI		VE		LS	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	34.925	64	41.127	75	47.302	86
Sul	3.420	53	6.280	97	9.396	145
Nordeste	3.951	34	5.035	43	6.157	53
Norte	27.991	104	30.419	113	32.844	122

Tabela 8 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 25/03	% EARMáx - 30/04		
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO		
	VE	LI	VE	LS
SE/CO	62,5	64,4	69,0	72,2
Sul	37,8	38,4	40,5	59,2
Nordeste	93,3	92,3	95,0	96,9
Norte	98,0	99,7	98,2	99,7

11. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluente para a próxima semana operativa e para o mês de abril, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, deste PMO.

Tabela 9 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	26/03/2022 a 01/04/2022		abr/22	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	6.743	71	5.658	76
Madeira	8.485	70	8.210	70
Teles Pires	4.098	103	3.617	110
Itaipu	3.196	85	2.579	73
Paraná	19.673	56	17.079	64
Paranapanema	1.854	61	1.547	66
Sul	6.313	201	2.944	92
Iguaçu	5.665	149	3.335	102
Nordeste	14.344	104	5.035	43
Norte	13.850	93	13.125	90
Belo Monte	12.734	119	12.721	117
Manaus	2.986	243	3.380	222

Tabela 10 – Previsão de %EARmáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	01-abr	30-abr
	(%EARmáx)	(%EARmáx)
Sudeste	63,3	66,8
Madeira	97,3	99,6
Teles Pires	83,8	99,7
Itaipu	69,2	20,3
Paraná	65,9	71,3
Paranapanema	46,0	50,5
Sul	36,8	34,4
Iguaçu	50,4	46,0
Nordeste	94,7	95,0
Norte	61,6	100,0
Belo Monte	100,0	100,0
Manaus	28,1	68,8

12. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para o PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	165,0	165,0	165,0				165,0	165,0	165,0				165,0	165,0	165,0
W.ARJONA O (177)*	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	97,34															
NORTEFLU 2 (100)	Gás	111,13															
O.PINTADA (50)	Biomassa	124,48	22,0	22,0	22,0				22,0	22,0	22,0				22,0	22,0	22,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	134,46															
PREDILECTA (5)	Biomassa	175,91	1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	212,79	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
NORTEFLU 3 (200)	Gás	213,55															
BAIXADA FL (530)	Gás	290,92															
SANTA CRUZ (500)	GNL	294,95															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
T.LAGOAS (350)	Gás	316,26															
CUBATAO (216)	Gás	367,86	35,0	35,0	35,0				35,0	35,0	35,0				35,0	35,0	35,0
TERMORIO (989)	Gás	376,38	40,0	40,0	40,0				40,0	40,0	40,0				40,0	40,0	40,0
LUIZORMELO (204)	GNL	454,19															
SEROPEDICA (360)	Gás	464,83															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
JUIZ DE FO (87)	Gás	522,96															
CUIABA CC (529)	Gás	570,07															
UTE GNA I (1338)	Gás	572,01															
NPIRATINGA (572)	Gás	654,42															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	798,62															
T.MACAE (929)	Gás	880,49															
TNORTE 2 (349)	Óleo	910,86															
CAMPOS (25)	Gás	978,10															
VIANA (175)	Óleo	1257,47															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1492,83															
IBIRITE (226)	Gás	1496,82															
DAIA (44)	Diesel	1827,31															
W.ARJONA (177)*	Gás	1922,00															
GOIANIA 2 (140)	Diesel	1927,25															
XAVANTES (54)	Diesel	2631,53															
TOTAL SE/CO (12009)			2471,7	2471,7	2471,7	0,0	0,0	0,0	2471,7	2471,7	2471,7	0,0	0,0	0,0	2471,7	2471,7	2471,7
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	77,19															
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	95,32	350,0	350,0	350,0				350,0	350,0	350,0				350,0	350,0	350,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	97,11	6,0	6,0	6,0				6,0	6,0	6,0				6,0	6,0	6,0
J.LACER. C (363)	Carvão	229,27															
J.LACER. B (262)	Carvão	271,21															
J.LAC. A2 (132)	Carvão	278,38															
J.LAC. A1 (100)	Carvão	304,61															
MADEIRA (4)	Biomassa	342,65	2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	475,68															
CANOAS (249)	Diesel	698,14															
ARAUCARIA (484)	Gás	706,35															
TOTAL SUL (2957)			358,0	358,0	358,0	0,0	0,0	0,0	358,0	358,0	358,0	0,0	0,0	0,0	358,0	358,0	358,0

*Conforme Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.422/2021, a UTE William Arjona pode operar com óleo diesel, como combustível alternativo.

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ALTOS (13)	Diesel	---															
ARACATI (11)	Diesel	---															
BATURITE (11)	Diesel	---															
C.MAIOR (13)	Diesel	---															
CAUCAIA (15)	Diesel	---															
CRATO (13)	Diesel	---															
IGUATU (15)	Diesel	---															
JUAZEIRO N (15)	Diesel	---															
MARAMBAIA (13)	Diesel	---															
NAZARIA (13)	Diesel	---															
PECEM (15)	Diesel	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	97,18	4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5
PROSPERIDA (28)	Gás	183,28															
TERMOPE (533)	Gás	198,55															
FORTALEZA (327)	Gás	254,96															
T.BAHIA (186)	Gás	374,87	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
PSERGIPE I (1593)	GNL	416,26															
VALE ACU (368)	Gás	450,86	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
TERMOCEARA (223)	Gás	474,09															
SYKUE I (30)	Biomassa	510,12															
P.PECEM2 (365)	Carvão	574,14															
P.PECEM1 (720)	Carvão	583,03															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	1090,09															
MARACANAU (168)	Óleo	1226,76															
TERMOCABO (50)	Óleo	1241,89															
TERMONE (171)	Óleo	1244,02															
TERMOPB (171)	Óleo	1244,02															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1257,49															
SUAPE II (381)	Óleo	1294,50															
GLOBAL I (149)	Óleo	1423,80															
GLOBAL II (149)	Óleo	1423,80															
CURUMIM (31)	Óleo	1490,44															
APOENA (147)	Óleo	1835,79															
GUARANI (150)	Óleo	1835,79															
PETROLINA (136)	Óleo	2014,11															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2031,38															
POTIGUAR (53)	Diesel	2031,40															
PAU FERRO (94)	Diesel	2275,62															
TERMOMANAU (143)	Diesel	2275,62															
TOTAL NE (6966)			224,5	224,5	224,5	0,0	0,0	0,0	224,5	224,5	224,5	0,0	0,0	0,0	224,5	224,5	224,5

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (67)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MARANHAO3 (519)	Gás	94,86															
APARECIDA (166)	Gás	134,62	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	134,62	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0
PARNAIB_IV (56)	Gás	151,69															
N.VEN2_L22 (27)	Gás	257,06			3,0						3,0				0,0	0,0	3,0
N.VEN2_L7 (151)	Gás	257,06			12,4						12,4				0,0	0,0	12,4
MARAN_VL_7 (336)	Gás	270,73	11,8	35,6	9,7				11,8	35,6	9,7				11,8	35,6	9,7
MARANIVL_7 (336)	Gás	270,73															
MARAN_VL22 (1)	Gás	270,74															
MARANIVL22 (1)	Gás	270,74															
P. ITAQUI (360)	Carvão	565,94															
GERAMAR1 (166)	Óleo	1257,44															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1257,44															
TOTAL NORTE (3271)			669,8	693,6	683,1	0,0	0,0	0,0	669,8	693,6	683,1	0,0	0,0	0,0	669,8	693,6	683,1